

Leopoldo Moraes Ferreira
Valleza



ASSIGNATURA

Sem estampilha
Anno..... 14000 réis
Semestre..... 500 réis
Com estampilha
Anno..... 13000 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis
Administrador
João Antonio R. de Silva

PUBLICAÇÕES

Annuaes
Cada linha..... 30 reis
Repetição..... 15 reis
Comunicados, por
linha..... 60 reis
Os srs. assignantes toom
desconto de 25 %
Editor
Plácido Augusto Tago

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

18 DE MARÇO

Cuidado...

Acodem acudados os arautos governamentais em defesa da harmonia ministerial posta em duvida por muitos, senão por todos os que militam na politica portugueza, e que mantêm perante o governo uma attitude liberta de obrigações partidarias. O principal pomo de discordia, porém, parece ter surgido dos propositos legislativos do sr. ministro da guerra, com referencia á limitação de idade para o exercicio do generalato. Traçamos ha dias algumas ponderações sobre o assumpto, que acarretou profundo descontentamento no exercito, especialmente pelo modo como se pretende realizar a promoção hierarchica. Confessamos, todavia, que ao delinear as considerações do nosso artigo tivemos na mente provocar um desmentido que tranquilisasse os animos sobre saltados da grande maioria dos officiaes, e mórmente desvanecesse a desconfiança que de certo insinuaria no paiz o accrescimento de despeza, que adviria d'uma promoção militar tão larga e rapida. Em logar, porém, d'um desmentido, diz-nos a «Tarde» que «é logico» applicar para o exercito o que subsiste para a armada (!). Temos, pois, o sr. ministro da guerra Pimentel Pinto na pugnada do sr. Ferreira do Amaral. Está justificada a idéa de limitar a idade, só para os generaes, sendo o sr. ministro da guerra coronel. De modo que o sr. mi-

nistro da guerra em vez de remodelar o exercito, tomando por escópos a economia e a systematização moderna dos serviços militares, começa pelo fim, estabelecendo uma lei de promoções que avoluma os encargos do thesouro e vem accentuar mais a desigualdade de acesso, que já hoje se torna frisante e desalentadora entre as differentes classes do exercito. Ora se todo o gabinete está plenamento de accordo sobre o plano do sr. Pimentel Pinto, como declaram abespinhados os jornaes officiosos, se o ministerio é solidario n'esto projecto inoportuno e infeliz, o programma governamental soffre o mais formal desengano, e a opinião publica talvez rompa as barreiras da expectativa para exprubar aos ministros o esquecimento dos seus compromissos. Cumprenos, todavia, notar claramente que não combatemos a fixação de idade para o serviço activo no exercito. Este principio é salutar e organisador. Insurgimo-nos, porém, contra a forma restricta que se quer imprimir a essa medida e principalmente contra a inopportunidade d'ella. Na verdade, o limite de idade applicado apenas aos generaes acarreta inconvenientes e injustiças indiscutíveis. Todos sabem que os officiaes dos serviços auxiliares, entre os quaes está o serviço importantissimo do corpo de saúde e a administração militar, não ascendem ao generalato, e por tanto continuam com as promoções demoradas, resultando d'ahi tão grave prejuizo para o seu exercicio funcional, como deriva da permanencia de generaes provetos e valetudinarios no commando das tropas. Além d'isto, como a selecção é feita uni-

camente na patente de general, os valetudinarios atravessarão toda a carreira militar até esse posto, servindo a custo, e reformando-se com subido encargo para o estado. Por outro lado alguns que pelas condições excepcionaes da sua compleição organica possam ainda prestar bons serviços, são excluidos. Ora este facto, que pouco importaria em circumstancias normaes para a nossa administração nacional, torna-se actualmente de bastante peso para que o desdenhemos como factor de pouca monta. O que primeiro deve preoccupar o sr. ministro da guerra é, sem duvida, a reorganização dos quadros, vasada em moldes racionais e correspondentes ás necessidades militares do nosso paiz. O nosso generalato é um luxo official que podia ser muito cerceado, com reconhecida vantagem para o exercito. Não é difficil a demonstração. Todas as considerações que acabamos de expender conhece-as de sobejo o sr. ministro da guerra, por isso, e apesar do acolhimento que a «Tarde» faz ao projecto em questão, cremos que o sr. Pimentel Pinto não insistirá n'uma idéa que pôde trazer ao governo amargos dissabores e fomentaria rivalidades e antinomias na familia militar que até hoje se tem conservado, apesar de tudo, no seu posto de honra, amando a patria, offertando-lhe sacrificios e impoñdo-se ao respeito da nação. Cuidado, sr. ministro da guerra, não queira alluir, por qualquer acto menos reflectido, a unica força que ainda arranca esperanças a peitos portuguezes, tão cruelmente feridos pela descrença nos seus dirigentes politicos. Cuidado, pois... e sobretudo com

os apaniguados que applaudem, por lisonja, o que deviam desaprovejar, por dedicação sincera.

(Do Correio da Noite)

Providencias necessarias

O nosso presado collega o «Campeão das Provincias» chama a attenção do sr. ministro da guerra para o seguinte facto. Alguns soldados de cavallaria 10 pagaram no cofre da recebedoria da comarca de Aveiro a quantia de 80\$000 reis cada um, para se remirem do serviço militar, nos termos do decreto de 18 de janeiro ultimo. Não lhes foi, porém, permitida a remissão por aquelle preço, em virtude da interpretação dada ás disposições d'aquelle decreto, que na verdade é uma lastima como tudo o que sahio do ministerio Dias Ferreira, exigindo-se-lhes mais 70\$000 reis para lhes darem baixa do serviço. Ora como elles não toem meios para pagar essa differença, estão portanto a servir ainda, não lhes tendo sido restituída a quantia que já depositaram, e de que vão pagando juros a quem lh'a emprestou! E', pois, necessario que o sr. ministro da guerra olhe para estas cousas com verdadeiro cuidado e attenção. O caso chega a ser uma barbaridade, porque é uma extorsão escandalosa do estado aos pobres homens.

Carta do Porto

16 DE MARÇO DE 1893
Não querendo faltar ao compromisso de informar os leitores do que houver de mais interesse no decorrer de cada semana, principiarei esta minha simples correspondencia pelos commentarios a que os politicos se entregam com referencia a este conflicto entre os srs. ministros da guerra e fazenda. O sr. ministro da fazenda quer que se façam reduções no exercito, oppondo-se a estas o sr. ministro da guerra. Não ha razão para que o exercito deixe de partilhar do mesmo sacrificio imposto a todas as outras classes do funcionalismo; só se o sr. ministro da guerra quizer fazer do exercito uma classe privilegiada e por tanto fóra do alcance das medidas de salvação publica. Cada vez se está complicando mais o caso dos alcooes porque se descobriu mais dois armazens onde se acha armazenado uma grande porção d'aguardente para se subtrahir aos direitos do fisco. Pelo que vae apparecendo n'esta questão, parece que estamos no principio d'um segundo panamá. As auctoridades a que está o cargo de investigar sobre o caso são incansaveis em proceder rigorosamente contra os defraudadores da fazenda publica. Hoje, cerca das duas horas da tarde, manifestou-se incendio n'uma porsão de fardos d'algodão depositados no caes da estação d'alfandega a Campanhã. Compareceram logo os soccorros da estação central e dos vo-

taculos do orgulho e da vaidade! Ao centro d'este exjardim, erguiam-se os restos de uma cascata, que devera ter sido os entantos de muitos rapazes e raparigas em dias de festa, e até mesmo do dono da quinta, nas suas horas da sexta, recostado sobre um banco de cortiça à sombra refrigerante de um cactamo ou eucalypto, para não dizer pinheiro ou chopo. Porém esse dono era já morto havia muitos annos e a cascata assimilhava-se a uma cidade petrificada a quem os seculos houvessem dado a ruina, a destricção, passando por lei da successão a um novo possuidor tão indifferente e desmazelado quanto o outro tinha sido leviano e vaidoso!

Continua.

FOLHETIM

M. DUARTE D'ALMEIDA

LAGRIMAS

FLORES

MARTYR!

Carlos, o hespanhol, esperava ansioso o barão: tinha cumprido a primeira parte do seu plano, e desejava ver a sensação que o bom exito produziria no animo da senhora baroneza e no de seu marido. Comtudo a sua alegria não era completa: ia fazer vinte e quatro horas que não apparecia

em casa, e era lá onde escondia os seus thezouros, toda a sua fortuna. Sabia que Joaquim, o seu servo era, era fiel, e tinha junto de si o Lepetit; mas o cumplice d'este havia partido para a cidade no tren, e quem sabe, se lhe daria tentações de o ir roubar, assassinando o criado ou fazendo-o connivente no roubo?! Do modo que, o moedeiro falso não estava muito tranquillo com estas idéias. O barão chegou com a familia à hora marcada e elle, que já o esperava, mal o viu correu ao seu encontro cumprimentando alegremente a sr. baroneza e D. Emmelina, a quem elle via pela primeira vez, não sem alguma commoção. — V.ª ex.ª, disse a final, descejam ver a costureira, não é assim? — Oh! com certeza; porém de modo que não possamos ser vistas por ella. — Isso é dos livros, minhas respeitaveis senhoras. Vou já conduzi-las a lugar conveniente.

E todos quatro transpuzeram o portão da quinta, que era de madeira, chapeado de ferro ferrugento, e cujas hombreiras denotavam uma antiguidade avançada na sua pedra saibrenta e salitrosa. D'este portão seguia-se um caminho obstruido por muitas plantas do acaso e herva em abundancia, em consequencia do pouco transito que havia n'elle. Cobria esta passagem a ramagem desgrenhada de algumas arvoredos seculares, e poderia tornar-se susceptivel de ser agradável se tivessam um sol de verão a dourar-lhe as folhas caprichosas e o canto mavioso dos habitantes do ar, se estes tivessem a mania de ir pousar em algum dos seus ramos. Infelizmente estavam no inverno, e a senhora baroneza torceu o seu arrebitado nariz, fallando vulgarmente, achando a passagem de pessimo gosto. Mais adiante era o jardim. Um jardim abandonado: figuras musgosas e mutiladas, parecendo terem sido feitas de gesso

salitroso, haviam cahido de seus pedestaes e jaziam por terra, apresentando um quadro desolador, porque uma d'ellas, era um pobre rei, que segurava ainda nas restos do seu ceptro, outr'ora dourado e soberbo, e agora feito em fragmentos, bolorento e podre! Mais além, um principe cahido de bruços, como para accusar a mão da revolução... da natureza que assim o prostrava, coixo e maneta, tendo o rosto, outr'ora tão formoso e liso, agora tão picado e podre, que era mesmo um dô vel-o, de mais a mais desnarigado, e o seu óco touthico servindo de frio asylo a vermes da terra, lagartos daservas e caracoes! Pobre principe! Já nem o seu nome existia esculpido na peanha! Como é o tempo! Os mesmos pedestaes, em que outr'ora se sustentavam, com sober, estas pobres figuras, muito abalados nos seus alicerces, estavam inclinados para o chão e prestes a negarem-se de vez, a occupar o seu mister de susten-

luntarios, trabalhando na extinção tres agulhetas do corpo de salvação publica e uma dos voluntarios. Estiveram no local do incendio o ex.^{mo} sr. Justino Teixeira, director dos caminhos de ferro Minho e Douro e varios empregados dos mesmos caminhos de ferro.

Ignora-se a causa do incendio, suspeitando-se que alguém por malvadez chegasse fogo a um dos fardos que ardendo por completo communicasse a lavareda a mais de cento e cinquenta, ficando a maior parte crestados exteriormente.

— No proximo domingo deve realizar-se na nave do Palacio de Crystal um interessante concerto em que tomarão parte varios grupos musicas e a estudantina d'esta cidade.

Apesar do programma não estar definitivamente publicado é de esperar que seja bastante concorrido porque ainda assim é aonde se passam algumas horas agradaveis e sem enfado.

— Tentativa de assassinato. — Deu-se domingo passado na rua de Miragaia, praticado por Manoel Vidal que disparou sobre sua mulher, de quem ha tempos vivia separado, cinco tiros de revolver ferindo-a mortalmente.

Pelas versões que correm e pelo que a justiça tem apurado parece que se está tratando mais com um louco do que com um criminoso.

— Theatros. — No Principe Real está em scena o drama «Segredo da Pastora», cujo entrecho emocionante e linda musica está agradando extraordinariamente.

— D. Affonso. — Estrear-se-ha no sabbado, 18, uma companhia de zarzuela que deve chegar hoje a esta cidade. A empresa promette variar quanto possivel os seus espectaculos.

— Chalet. — Lá anda sempre o «Diabo á solta» que tem sido uma mascotte para a empresa.

— Não querendo abusar dos meus caros leitores porque as massadas estão prohibidas despoço-me e até á semana.

P.

Noticiario

Procição de Passos

Realizou-se no domingo ultimo a festividade da irmandade do Senhor dos Passos, d'esta villa. Prestito pequeno e a procissão um tanto apressada, em vista do tempo que ameaçava chover.

De resto muitos romeiros de fóra do concelho, e tudo correu perfeitamente bem, não sendo a ordem publica alterada em nenhum dos pontos da villa.

Uma nota um pouco discordante se tem ha muito presenciado em todas as solemnidades quaresmaes e é que as philarmonicas não primam pela escolha das peças fúnebres, já mais a do sr. Valerio que tendo excellentes marchas n'este genero, antigas, mas de merecimento, as tem lançado ás valas do esquecimento.

O cidadão Porteira

Este cavalheiro ainda se conserva preso em Aveiro, e toda a trapalhada de que fazia parte no seu ramo de negocio e que por varias casas d'esta villa estavam espalhadas, tomaram como ponto

central de ajuntamento a administração do concelho! Esperaremos o resultado, mas segundo lermos n'uma correspondencia de Aveiro para um dos jornaes da capital, foi commettido um importante roubo em casa do sr. Augusto d'Oliveira Pinto, d'Ilhavo, e cujo auctor é indigitado o nosso cidadão Manoel d'Oliveira Craveiro, o Porteira, d'Ovar. Tantas vezes vae o cantaro á fonte...

Balles do mascarar

Segundo nos informam, teremos novamente bailes em Domingo de Paschoa.

Bom será que os rapazes se divirtam, socegradamente, cada uns no seu genero!

Remoção da Praça do Peixe

Já ha muitos annos que se tornava indispensavel para a salubridade dos habitantes do largo dos Campos a remoção da praça do peixe, tendo sido por muitas vezes requerida a sua mudança á camara do mandão, fazendo sempre este ouvidos mouchos á voz potente de quem se via a braços com um foco d'infecção junto dos seus prodios.

Intoleravel tal vereação e portanto pernicioso para os interesses dos seus municipes.

Hoje, porém, que não ha politica de mandões, nem um só que tudo lo manda, como em outros tempos, mas sim uma vereação á altura de bem comprehender as necessidades de todo o concelho, e penetrados do melhor desejo de agradar a todos, menos aos apostatas do progresso e da civilisação, praticaram um acto meritorio e louvavel, retirando aquelle foco do centro das habitações, ha tantos annos reclamado, para o terreno municipal defronte da capella da Senhora da Graça, onde a illustrada vereação tenciona mandar construir para aquelle fim uma praça de peixe adequada ás forças dos seus rendimentos e que em si reuna ás qualidades indispensaveis não só ás commodidas d'este povo como especialmente á sua salubridade.

No meio de tudo isto e sobre a mudança rapida d'esta praça, lá está o Jacaré na aringa, especulador da ingenuidade torpa, a incitar as suas fadas e os seus oraculos a pronunciar-se contra tal commettimento, e prescrutando o momento azado de alimentar o incendio popular não só contra este facto como para outros emprehendimentos que a camara tenciona mandar pôr em execução, imaginando o pedante que está ainda no tempo de João de Castro! Olhe, meu caro, quem as urde na sombra, tece-as na rua, e já era tempo que tivesse juizo!

Colloque-se á frente d'esse movimento projectado e experimentará os resultados, e depois... E é este o homem que pediu treguas politicas aos seus inimigos, e que só desejava viver os restos de seus dias em socego e na maior placidez d'espírito!!

Quem não te conhecer que te compre!!

Desastre

Na freguezia d'Arada, d'este concelho, foi horriavelmente esmagado na segunda feira ultima, pôr um carro de lenha que era

conduzido pelo filho do nosso amigo o sr. Domingos Luiz de Rezende.

O infeliz está com a espinha dorsal quebrada e sem acção organica desde meio corpo para baixo; chamado a toda a pressa o distincto medico o sr. d. Cunha, este não se tem poupado a esforços para poder salvar o desditoso moço.

O infeliz falla, e causa dó ou-vil-o, lastimando a sua sorte e a falta que faz a seus bons paes.

Paços do concelho

A camara municipal d'este concelho vao em breve proceder ás obras no edificio dos Paços do concelho, bem como proceder á arrematação do gradeamento de ferro e mais accessorios para as obras na alameda do largo dos Campos.

Devia na quarta-feira seguir para o Porto o cabo Salomé, ultimamente amuistiado. Pouco depois das 8 horas da noite deu elle entrada no salão anterior á gara da estação do Rocio, seguido de um grupo de populares que n'essa occasião levantaram «Vivas ao cabo Salomé», a que elle correspondeu com um «Viva o povo!»

Uma força de policia commandada pelos srs. commissario geral e Pedroso de Lima, interveiu prendendo o cabo Salomé, e mais oito individuos. Os presos foram conduzidos ao governo civil, onde ficaram no calabouço 4.

Anna Madeira, uma pobre mulher de 70 annos, do logar de Casconho, freguezia de Soure, estando ha noites ao pé do lume, incendiou-se-lhe o fato que trazia vestido.

Aos gritos da desgraçada accidio a vizinhança, mas nada pode fazer, porque, tendo a mulher fugido para a rua, o vento ateiou o fogo, queimando-a horriavelmente. Morreu no dia seguinte.

Um jornal de New-York, o «Recorder», abriu um concurso para —pés de damas. Os americanos, grandes em tudo, tam bem queriam ser grandes na pequenez dos pés das suas mulheres. Para issoo «Recorder» mandou um rico sapatinho, medindo apenas 19 centimetros, que expoz na sua sala de despachos, annunciando que a dama que conseguisse calçal-o, veria o seu nome figurar em letras d'ouro, na exposição de Chicago, para onde o sapato seria enviado. Até ás ultimas noticias ainda não tinha apparecido senhora a quem o sapato servisse, nem é provavel que appareça, porque as americanas não são dadas a especialidade de pés microscopicos. Filhas de inglezes, habituou-os a natureza ao avantajado pé britânico, e ha de lhes castar a mudar as solidas mas desengraçadas bases. Como, porém, a noticia corria mundo, as parisienses tra-

taram logo (è o caso) de metter em um chinello as americanas. E principiam a annunciar-se os pés pequenos que ha em Paris. De 20 centimetros appareceram muitos, de 19 alguns, mas de 18 e meio centimetros, o mais pequeno de que por lá ha noticia appareceu só um: o de uma senhora de Alford, que se apresentou ao «Petit Journal» exhibindo o seu formoso pézinho de 18 centimetros desde a linha do calcanhar até á extremidade do dedo grande. Já è bonito. Mas apostamos que por cá, entre as nossas patricias vareiras, ha ainda pézinhos mais delicados, não ha?

Cerca de Cherbourg, Paulina Lecarpentier, uma bonita rapariga estava a uma janella de sua residencia. Vendo passar Os mont seu antigo namorado, com outra rapariga, futura noiva d'elle, desce á rua e apunhalou ambos. Depois foi entregar-se á justiça.

Mais um grande naufragio: o do «Labourdonnais», da marinha de guerra franceza, perdido na costa de Madagascar, por causa de um cyclone, na noite de 21 de fevereiro ultimo. O «Labourdonnais» era um aviso, de madeira, de 850 toneladas, tripulado por 116 homens e armado com quatro canhões, de 14 centimetros, de tiro rapido. Era commandado pelo capitão de fragata Villume, um bom marinheiro. Tinha partido de Rochefort em dezembro do anno passado. Morreram no naufragio 23 pessoas, entre as quaes se co tum um official, o primeiro e segundo machuista e o commissario. E o terceiro navio da armada franceza que se perde n'aquellas paragens, por causa dos cyclones que n'esta epoca são ali terriveis. A 25 de fevereiro de 1885 foi o transporte «L'Oise», morrendo 12 pessoas. E a 22 de fevereiro de 1888, o cruzador «Dayat», morrendo um dos machuistas.

Nos Estados-Unidos acaba de ser reconhecido o abu o do tabaco como razão sufficiente para o divorcio. Uma esposa queixou-se de que seu marido fumava extraordinariamente de noite, na cama, pelo que requereu o divorcio. Os juizes ponderando reflectidamente a queixa, acharam-a justa e decretaram o divorcio. Se por cá pega a moda, ou augmenta o numero de divorcios, ou diminue o consumo do tabaco.

No dia 5 do corrente houve um enorme cyclone nos Estados Unidos. Os estados de Mississippi, Alabama e Georgia, que foram atravessados de lado a lado, são os que mais sofferam. No primeiro, a cidade de Barneli foi quasi completamente destruida, havendo 14 mortes, 20 feridos gravemente e mais de 200 feridos e contusos de menor gravidade. Ha mais povoações destruidas, e os estragos nos campos e gado são colossaes. Ainda não ha noticias exactas de

todos os estragos, mas pelo que se sabe já calcula-se ter havido mais de 300 victimas e prejuizos a 20 milhões de dollars.

O eclipse solar annunciado para o dia 18 de abril proximo está dando que fazer ao sabios de todo o mundo. Preparam-se expedições em toda a parte e muitas já vão a caminho para terras longiquas. A causa principal de tão grande movimento è o eclipse annunciado, ser não só visível de muitos pontos distantes, como tambem de grande duração. Theoricamente os maiores eclipses são visiveis durante oito minutos, mas praticamente ainda nenhum pode ser observado por mais de quatro. E o que agora se espera será visível — realmente — durante quatro minutos e quarenta e tres segundos, no Parà, Mexico, Peru e Senegambia. E por isso os que os sabios correm para esses pontos carregados de lunetas e telescopios.

GUIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

Contendo o decreto de 6 de agosto de 1892, que approvou a Reforma Administrativa e todas as alterações que tem soffrido o Colligo Administrativo de 1886, desde a sua publicação até ao presente, dispostas pela ordem dos artigos do mesmo Codigo.

Preço 200 res. Para o provincia 220. Não se satisfazem as requisições que não sejam acompanhadas da respectiva importancia.

Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua Luz S'riano, 100, 4.º (ao Calhariz)—Lisboa.

Litteratura

CHRISTO

—Minha mãe, quem è aquelle Pregado n'aquella cruz?
—Aquelle, filho, è Jezus...
E' a santa imagem d'Elle!
—E quem è Deus? Quem nos cria
Quem nos dá a luz do dia!
E fez a terra e os ceus!
E veio ensisar á gente
Que todos somos irmãos
E devemos dar as mãos
Uns aos outros irmanente!
—E morreu?! —Para mostrar
Que a gente pela verdade
Se deve deixar matar!

PARAPHRASE DO «PADRA NOSSO»

Paê Nosso, de todos nós,
Que todos somos irmãos,
A ti erguemos as mãos,
E levantamos a voz.

A Ti, que estás lá no ceo,
E nos lanças com clemencia
Do vasto estrelado véo
Os olhos da Providencia.

Bemdito, sanctificado
Seja o teu nome, Senhor;
Inviolavel, sagrado,
Na bocca do peccador.

E venha a nós o teu reino,
Acabe o da vil cubiça
Reino o amor à justiça,
Que pregava o Nazareno.

De modo que seja feita
A tua santa vontade,
Sempre a expressão perfeita
Da justiça e da verdade.

Seja feita, assim na terra,
Como no céu, onde habita
Esse, cuja mão encerra
A criação infinita.

O pão nosso n'esta vida
De cada dia nos dá
Hoje e basta: a luz da vida
Quem sabe o que durará!...

E perdoanos Senhor,
As nossas dívidas... sim,
Grandes são, mas é maior
Essa bondade sem fim...

Assim como nós, se é dado
Julgar-nos também credores,
Perdoamos de bom grado
Ca, aos nossos devedores.

E não nos deixes, bom Pac,
Cahir nunca em tentação,
Que o homem por condição
Sem o teu auxílio cae.

Mas Tu, que não tens segundo,
E muito menos igual,
Dá-nos a mão n'este mundo;
Senhor livra-nos do mal.
João de Deus.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agrade-
cem a todos os ex.^{mos} srs. e se-
nhoras que se dignaram visitá-
los e lhes enviaram bilhetes de peza-
mes pelo fallecimento de sua es-
tremosa mãe e avó, Roza da Con-

ceição do Céu, o qual teve lugar
em 12 do corrente n'esta villa, e
a todos tributam o seu sincero
reconhecimento.

Ovar, 18 de março de 1893.
Manoel Nunes Lopes.
Joaquim Nunes Lopes.
Maria Nunes Lopes.
Roza Nunes dos Santos.

DUAS CAZAS

Vendem-se duas cazas, sendo
uma na rua das Maravilhas, no-
va com palheiro, quintal e poço;
e outra na rua de S. Bartholo-
mou, também com palheiro, quin-
tal e poço. Quem as pretender
falle com Francisco Correia Bo-
lhão, da rua das Maravilhas.

Os arrematantes dos reaes ca-
marários fazem publico que, de
hoje em diante, não pôde transi-
tar vinho dentro da villa, quer
para esta, quer para fóra, sem
ser acompanhado da compe-
tente guia de transito, que se-
rá sollicitada em caza dos srs.
Gomes Pinto e João Carrelhas.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, faz pu-
blico que, tendo de se retirar
para o Pará, deixa procuração
a sua mulher Maria dos Praze-
res da Silva, e que fora feita no
cartorio do escrivão Sobreira
no dia 23 do mez de fevereiro
findo do corrente anno, e que
por este motivo ficam sem ef-
feito algum as que houvessem
sido feitas anteriormente a es-
ta data a qualquer outra pes-
soa que não seja sua esposa.

Ovar, 23 de fevereiro de 1893

José Leite Brandão.

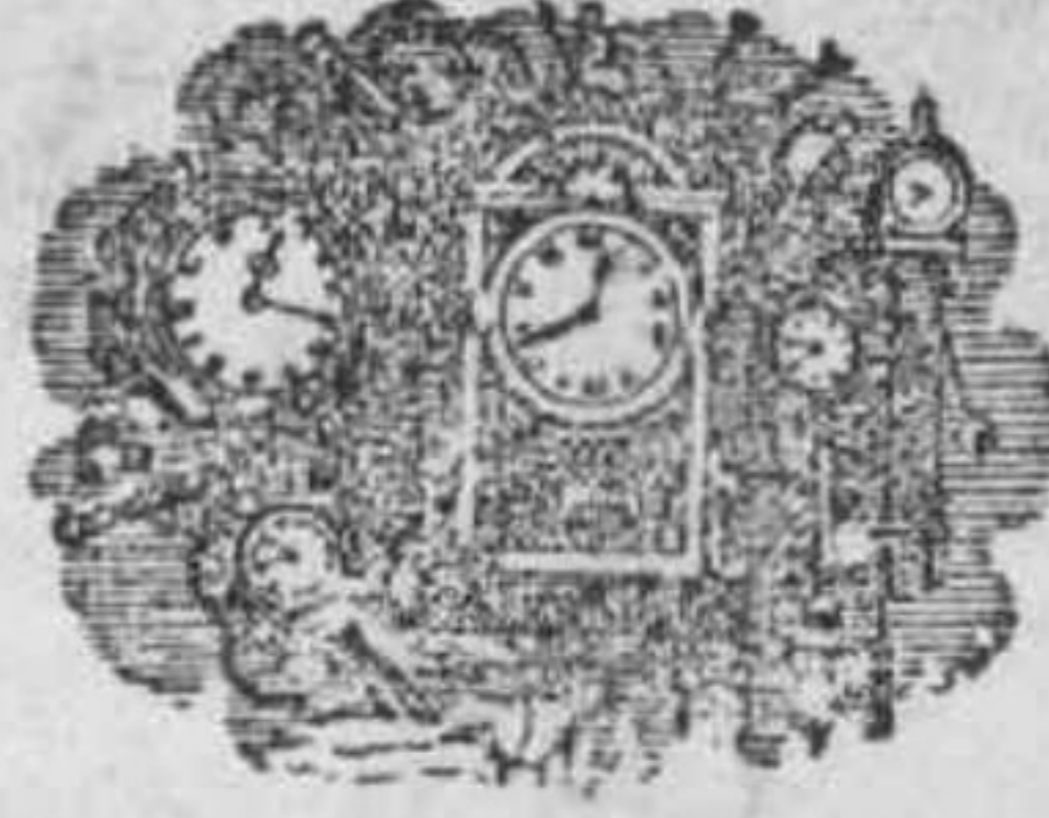
VENDA DE GAZA

Vendem-se uma caza com arma-
zem pegado, e com um grande
quintal com arvores de fructa e
poço, sita na rua da Motta.

Quem a pretender comprar
falle com a viuva Roza d'Oliveira
da Cunha Maçaroz, ou com o
seu procurador José Manoel Ro-
mão.

CONTRA A TOSSE. JAMES

Unico legalmente autorizado pelo
Conselho de Saude Publica de Portu-
gal, ensaiado e approved nos hospita-
los. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
dos principaes medicos de Lisboa,
reconhecidas pelos consules do Brazil.
Depositos nas principaes Pharmacias.



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Cara-

Unico legalmente autorizado pelo
governo, e pela junta de saude publica
de Portugal, documentos legalizados
pelo consul geral de Imperio do Bra-
zil. É muito util na convalescença de
todas as doencas; augmenta conside-
ravelmente as forças aos individuos
debilitados, e excita o appetito de um
modo extraordinario. Um calico d'este
vinho representa em bom bife. Achá-
se á venda nas principaes Pharmacias.

CONTRA A DEBILIDADE

Fabrica Petrol Ferruginosa
da Pharmacia Franco

Reconhecida como processo effi-
caxmente reparador e remedio tanto
reconstituinte, esta bebida, a unica
legalmente autorizada e pertencente
ao Portugal, sendo é de uso quasi ge-
ral em muitos annos, applica-se com
o mais recommendavel successo em pes-
soas debolis, idosas, nas que padecem
de poço, com escuraçoes de quan-
quer doencas, em crianças, mulheres,
e em geral nos debilitados, qualque-
r que seja a causa.

TANOARIA OVARENSE

—NA—

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero
nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de
industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos,
oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não
só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de
preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve
ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & C^a

OVAR

TI

HISTORIA

DA

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

E DA

COMMUNA DE PARIS

TRDUCCÃO DE

Gualdino de Campos

Os cinco volumes em que se divide esta obra, formato oit^{avo}
congregam os seguintes assumptos:

A queda do imperio ou a queda dynastica.—A guerra nacional
e a resistencia ao inimigo.—O governo da defeza nacional.—A procla-
mação da republica e a deposição do imperador.—A communa de Pa-
ris.— A presidencia de Thiers.—As luctas da assembleia.—A tribuna
depois dos combates.—Os patriotas da Alsacia e da Lorena.—Os empres-
tados.—O renascimento da patria franceza.—A presidencia de Mac-Manhon
—Cicatrização das chagas da patria.

Tal é a sumula dos episodios, das cises, dos quadros pungentes
dedicações que Julio Claretie descreve com um profundo sentimento
de justiça e animado por um ardente amor de liberdade

Condições d'assignatura—A obra será publicada em fasciculos de
32 paginas, em papel expressamente fabricado para ella, sendo distribuidos
res mensalmente, nos dias 1, 10 e 30^o de cada mez. Será dividida em
5 volumes.

Em Lisboa e Porto o preço de cada fasciculo é de 100 reis pagos no
acto da entrega.

Nas demais terras do reino, accresce a cada fasciculo o porto docor-
reio, custando por isso 110 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS e
C^aRua de S. Victor, 149PORTO.

A CASA

Guillard, Aillaud e C^{ia}

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
Journal de Modas, formato grande, 12 paginas
de texto com numerosas
gravuras, moldes e um figurino colorido.
Lisboa (pagos á entrega) 120 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 6 mes) 130
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

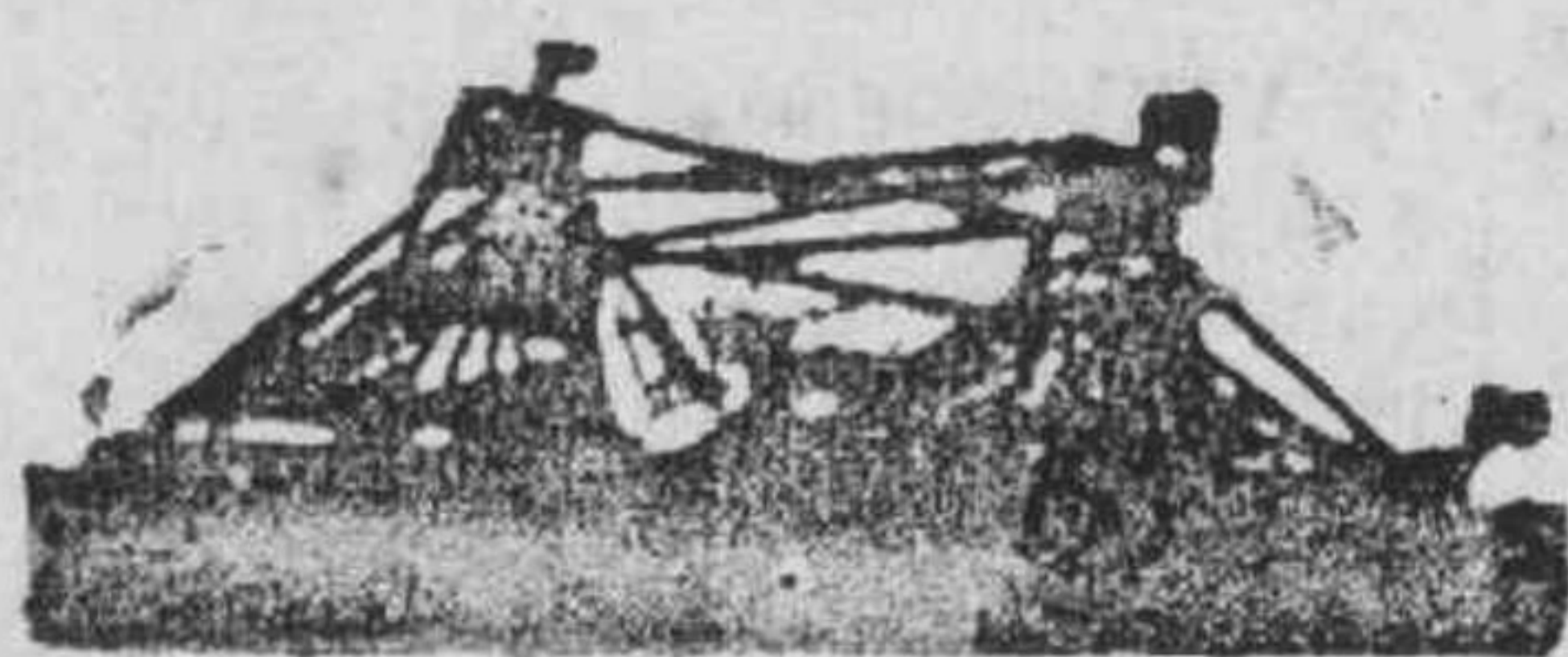
LA NATURE
Journal scientifico (semanal)
Lisboa (pagos á entrega) 100 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 5 mes) 110
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne
Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Germain SEE.— Publicação semanal.
Lisboa (pagos á entrega) 50 reis.
Provincia e ilhas (pagamento adelantado de 10 mes) 80

Les Sciences Biologiques en 1889
Nova publicação sob a direcção dos
D^{rs} Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumez, etc.
Fasciculos de 32 paginas in-8^o grande, com gravura.
Lisboa (pagos á entrega) 200 reis.
Provincia e ilhas (1) 220
(1) Pagamento adelantado de 5 fasc.
Esta obra compôr-
se-ha de 25 a 30
fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

AFRICA PORTUGUEZA



PORTOS DO BRAZIL

Correspondente em Ovar

SERAFIM ANTUNES DA SILVA



CARREIRA de magnificos vapores tanto para a Africa Portuguesa como para os portos do Brazil, sendo as suas passagens o mais resumidas do que em outras quaesquer agencias, e o tratamento a bordo é sem duvida dos melhores.

As Companhias de que o signatario é agente tambem concedera **PASSAGENS GRATUITAS** a trabalhadores do campo (homens ou mulheres) solteiros, casados e suas familias que desejem ir para a America do ul.

Estas empezas tem sempre paquetes promptos a sahir para as diferentes vincias do Brazil, taes como:

PARA', MARANHÃO, CEARA', MANAUS, PERNBAMUCO, BAHIA IO DE JANEIRO, SANTOS, E RIO GRANDE DO SUL—bem como para a **AFRICA ORIENTAL e OCCIDENTAL.**

Correspondente em Ovar Serafim Antunes da Silva, que p ed todos os esclarecimentos precisos a este respeito, encarregado além d'isso de apromptar os necessarios documentos e a passar os respectivos bilhetes de embarque aos senhores passageiros.

Para os portos acima mencionados tratar as suas passagens com

SERAFIM ANTUNES DA SILVA
RUA DA PRAÇA
OVAR

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EMILE RICHEBOURG

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores e principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebourg, por nós publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserva a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escriptor.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 is. Assigna-se em Lisboa, Rua do Macchal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Piment

ATRAVEZ DO PASSADO
1 volume 12.^o..... 500 reis

Mamel Pinhei Chagas

A DESCOBERTA DE JUCA
traduzido de
Desbeaux
Magnifico volume 4.^o ornado de
numerosas gravuras, brochado
25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADO DA ISLNDIA
tradução de
Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.^o edição

4 vol

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

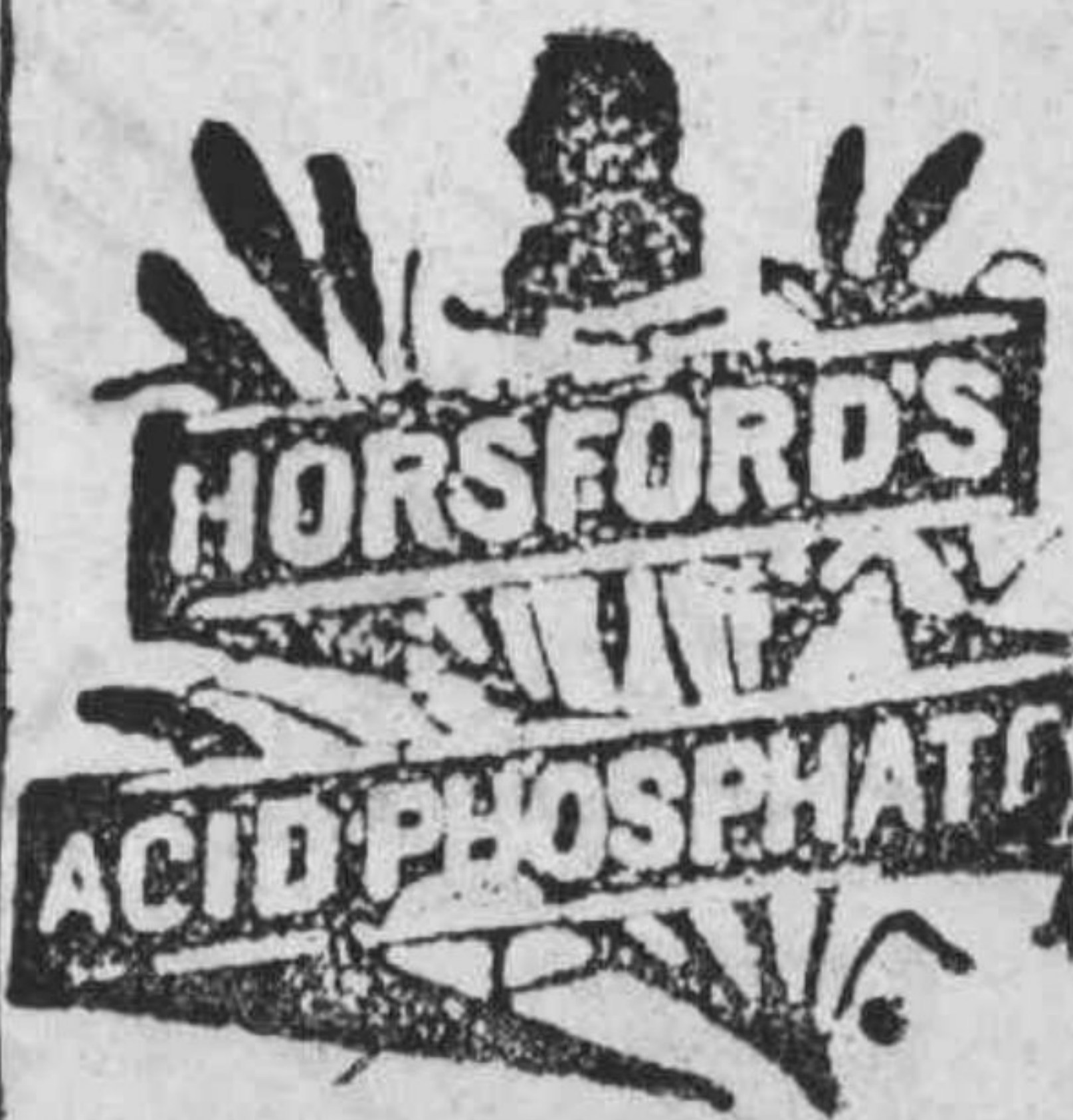
Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e manchas de roupa, limpar metais, e e curar feridas, preço 240 reis.



Acido phosphato

DE HORSEFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphate a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e açucando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dyspepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.^o, rua de Mousinho da Silveira 851 1.^o Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. favorativos que as requisitarem

Lio Tazil

OS YSTERIO DA FRANÇA

Versão portugueza do Padre Francisco Corroia Portocarrero, com uma dedicatória do aucter a sua magestade a rainha D. Amalia; com auctorisação do sr. cardeal D. Americo, bispo do Porto. Obra que mereceu um breve do

sua santidade Leão XIII, animado e abençoado.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias de reino e em casa do editor Antonio Domingo, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Sede da Redacção administracão, Typographia e Impressão Largo dos Campos, 1—OVAR.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4.^o encadernados

Um volume por 6500

LISBOA (pago á entrega)

Um volume por 6800

PROVINCIA

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^o

242, rua Aurora, 1.^o — LISBOA